



O TREVO

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Orgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I

São Paulo, Março/Abril de 1974

N. 4

A Aliança e os Grupos Integrados

A Aliança Espírita Evangélica adota integralmente o Estatuto moral da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, elaborado ao tempo de criação deste, com as reservas de caráter administrativo e funcional que distinguem instituições separadas e com os acrescentamentos que se referem ao seu próprio funcionamento e finalidade como segue:

Nos Grupos Integrados a Aliança é representada pelas Escolas de Aprendizes do Evangelho, filiadas à Fraternidade dos Discípulos de Jesus e, desta forma integra-se no pensamento e nas diretrizes da Cúpula Dirigente do Espiritismo em nosso País.

A presença da Aliança na dada nem nenhuma interferência na organização, na administração e no funcionamento de Grupos Integrados.

As Escolas de Aprendizes constituirão entre seus membros, um Núcleo de ligação com a Aliança e encaixarão, na sede desta, as reuniões com os objetivos de congregamento e fraternização. Os detalhes dessas reuniões serão divulgados pela Aliança através o "Trevo" seu órgão de publicidade.

Nossas reuniões anuais se processarão, em sentido amplo e geral, a solenidade das investiduras e da inclusão dos servidores no quadro geral da disciplina.

Em cada Grupo os núcleos se organizarão com elementos próprios, com um dirigente e três membros reserváveis trianualmente.

A DIREÇÃO

Criação de Escola de Aprendizes do Evangelho

Os centros ou grupos espíritas que desejam criar Escolas de Aprendizes do Evangelho comunicar-se a ALIANÇA falas ou escrevendo pedindo.

De sua parte devem, previamente, discernir quem trabalhará a dirigir a primeira turma de aprendizes, a no decer o mês, é sua suas eventuais companheiros de sua ecconista para serviv de instrutor da Escola.

Assim, a matéria básico ministrada, se fundamental e depuradora e pessoal dos aprendizes inscritos, carregado ala fundamental, porque a parte ministrada de próprios da Escola de Aprendizes: Trata-se simples e substancial doring copozamente para t oda vidda.

Na falta de pessoas habituadas, a direção da Escola pesquisará os e pensa por ele indicados os cursos deles se fizerem nas vagas dos procedentes à abertura do ponto de luta, consultá da livro ou da uma três pessoas, inclusive instrutores, no decer t e do encontro de farte so do ALIANÇA, R. Max Cerdens n.º 170.

O Centro ou Grupo que trabalhar qualquer pessoas habilitadas a formam ou a cria da formação: com a ALIANÇA há as formas no nome nossa todas as orientações. E na busca, para que possam desempenhar com tarefa nas formas indispensáveis.

Verdades sobre as Escola de Aprendizes do Evangelho

EDGARD ARMOND

Estas escolas não foram criadas para estudos teóricos do Evangelho, ou da Doutrina Espírita em sentido geral.

São uma iniciação doutrinária do amor religioso, com base nos ensinamentos de Jesus, em rapaz esadado deverá se inscrever aqueles que desejam realizar, dar si mesmos, na transformação social que o Evangelho exige nas suas intertrreelações.

Jesus, ao falar sobre nossa transformações oferêcoe a oas recursos novos, purificando a lei das verdades que ensinava, o cujo sentido e o exemplo no Estado do Mestre.

E no terreno esta figurado, falar que não há preceito sem re-fazer renunciá aos novos velho, impôndo- ca- nos, para estas transformações, o serviço desinteressado, desapego de possessões materiais e realzeios conosco mesmas desapego verdadeira to dopsa-bens de uma leção nova, em forma mais realistas, para que perviva o trabalho que o aprendizado.

A regra velha é a mesma velha, educada de vícios e defeitos, e educação no amor a escola que traís a luz para nossa compreensões, perdendo nossos desejos infer, ncoe levado a a leldada realista, que é o principal fundamento e finalidade maravilhosas destas Escolas.

Estas transformações não são resultados em todo tempo sem cem vários vezes demorados mas todos os inícios que fazem a grande mutção, não dia, são, do Evangelho, e ele os coloca, de ação para ser aplicada por lideracs seguras no que concerze o verdadeiro bem de oos os criaturas e ao lado dos sacrificar o realidades e nossa com simples aproveitatos exagerados.

POR ISSO, A REFORMA ÍNTIMA E OBRIGATÓRIA E NÃO ALEATÓRIA. Depende de decisões pessoais e conscientes, no sentido de decisões impõem-se em o plano que a que de de vocs n-fizer por si mesmo, ou nas forças dos poderosos dos organizau a dos gente, algumas vezes precisadas uma delas, como os próprios organismos.

Não se pode usar o termo "reforma íntima" separado da sua verdadeira e incontestav: libbezação das transformações íntimas.

Escolas de Aprendizes do Evangelho tem o obrigatoriedade de reflexão íntima e aas consequças, quando não for sua autenticlaa saúde por ltopr e uma verdade: temo obrigação decuiar, prde-saúde por uma verdadeira comprovações do esforço de chegar a peva essencial do esforço, que é o exangelização.

Consagr-e uma unidade vrbante persistente a instituições como a experiência has demonstracão, inclusive esta do centiáriana realização de objetivos e ainda recente, pois faz um deferência do Doutrina e Fraternidade renovadora dos programas da Plano Espírita Superior para o campo social.

Atenção que a capacidade de responsabilidade espiritual. ao declara que a Escola se ocupa é de ensinamentos teóricos e de simples informações da Doutrina.

Assim sendo, a realização em si mesma e ninguém se esqueça: por isso, neste caso, os próprios dia-certical de um tipo diferente, que assim sentirá estareão no disciplina chamada como de executantes destas até copativos para o crescimento da sua realização.

A deficiência acentuou as distâncias, aproximou os homens e 16-los vizinhos. O cristianismo deve uni-los o fazé-los irmãos.

Deveres do Dirigente

— Preceito, Cristo! Aquele que
agimos e prática de servir ao teu
nome estais e postos!

Colaboração dos Aprendizes

TOLERANCIA

Falar sobre a "Tolerância". Como saberemos e praticaremos uma tolerância maior no Evangelho?

Cada um dê sua maneira, veja cada caso, evite críticas descabíveis e ajude seu irmão.

Faça o bem aos tumultos, sem também ambicionares de voltar, nem insultos que estimulem ódio. Veja também o próximo que tanto necessita de você.

— Apontar um pobre como quero que aponte um querido amigo que necessita de ajuda. Não o menospreze.

— Toleranciar as criaturas menos avisadas ou que precisam aprender, mas com paciência e muito amor.

Não se irrite em momentos difíceis e aflições alheias, como simples ato de egoísmo por não saber a dor do próximo.

Que aqueles de intolerância, querendo ser vencedor?

— No entanto, queremos que nos deixe viver em paz, quer-me-quer não tem que respeitar nossas opiniões.

Saber viver: — ser e um ser pacífico, mesmo tolerando.

Imagine que você assim, se coloca no centro e os outros te colocam no mesmo caso; o mal que se faz aos outros exigindo força de nossos irmãos se transformarão em depressões.

Se alguém, com perdão de nossas criaturas que fazem coisas sem noção e erradas, não tivermos para esse tanto nos prejudicam, pense na oportunidade que o mal que nos feriram hoje, um dia farão pelos outros.

É mais fácil desculpar, amar, praticar a tolerância que aborrecer, odiar, muito criticar e exigir reparações, sem paciência e compreender.

Cada criatura tem seus pesares e dificuldades, mas cada um com sua inteligência saberá levar a vida e ter pensamentos positivos ajudando muitas pelas melhores oportunidades de luz sobre os problemas; problemas.

Então, Vangem, Verdade e Tolerância com Jesus Redentor.

DISCUTA COM SERENIDADE, O OPOSITOR TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS

Em todas as discussões e trabalhos, de que num ou outro possa se a verdade, devemos ter clareza de raciocínio e de compreensão da realidade e de compreender a amizade e o amor.

Assim a verdade surte, como o manancial cristalino, os efeitos desejados, e nós, por sua vez, a ensinamos, para que a verdade e o entendimento tornem-se reais.

Assim, entesouramos o sentimento de profundidade e que, segundo as circunstâncias, aquilo que percebemos mantêm-nos na verdade ou, ao menos, nos aparente aproximação dela.

Estar em rotação de ideias em base serena, em corações calmos e o entendimento simples, para aceitação da verdade que os outros apresentam, baseia o verdadeiro progresso — reconhecer e atender.

Vamos lembrar que o pensamento é a chave das ideias que o espírito guarda e executa.

Devemos pensar sempre no bem comum, na defesa e na afirmação da verdade, de nosso persistente empenho trabalho do bem.

Essa chave nos dá condições para o progresso espiritual trazer a perfeita lógica do pensamento construindo a estrutura do conhecimento para o confronto sadio de ideias que a nós mesmos engrandecem no nosso próprio crescimento — participaremos de esforços dignos da confiança para saber interpretar e conduzir, com fé e com pureza os esforços e agir sempre com seriedade e verdade, mantendo compreendendo entre todos, paz e conservação espiritual para o bem de todos.

C. E. A. E.

Em. Aprendizes do Evangelho

Núcleo 5

Irmã. Yvone Azevedo

BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO

"Deus é a razão", "pátria de sufocar meus irmãos", exclama o profeta e indignamente o povo, cada um com sua liberdade de pensamento e a responsabilidade da Acenderá a Luz, a Verdade, que dissipa toda escuridão e prevalece por toda eternidade.

Ah! Se pudéssemos ver o orbe do chão, da áurea corola do seu céu azul, como é belo, esplêndido e maravilhosos! No, desfrutá-lo.

Ah! Se pudéssemos viver em união e fraternidade com nossas famílias e povos de outros países, para que pudéssemos gozar de muitas alegrias e bênçãos de paz e amor. Paz sem luta, sem perseguições, sem escravidão, sem fome, sem iniquidades sociais e religiosas, com liberdade e justiça para todos os cidadãos.

— Mas todos são irmãos em Deus; todos filhos de Deus; e só nos importamos com o material e egoísmos.

Será que devemos e continuaremos a cultivar discórdias e ódio, lutas de raças, revoltas, batalhas, guerras, guerras...

Será que o amor, a fé, a alegria, a paz, a justiça, o trabalho, a caridade, a bondade, a compreensão ficarão sem nos corações e lares, sem nos organismos, sem nos países, sem nos mundos, sem nos lares, sem nos refúgios, sem nos centros sociais, sem nos quartéis, sem nos mares, sem nos ares e até nos desertos, sem nas matas, sem nas cidades, sem nos campos que ainda sem nas escolas, sem nos Templos, sem nas Igrejas?

Só nos lembramos as guerras e em guerras?

Oh! Deus! Oh! Deus!

Piedade, piedade, piedade.

Nerusa Thermes

2.º Turno da Noite Doisdias

AJUDE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AUXILIEM SEM RECLAMAÇÕES

Todos desejam ser ajudados e deixam também de ajudar, sem dúvida tem cada um suas necessidades, provoca cansaço cada bantu, cada reclamação e temos que estar sempre de bom humor.

E o que alguém fraternidade em seu coração se alegra com a alegria de outros, essa é a lei do amor ensinada por Jesus. Ele nos aconselhou: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

Não há mais palavras a que Jesus nos ensinou e ninguém então alumia que faça perguntas e compreende despertar, agradecido para com Jesus.

Tudo temos que agradecer e somente assim receber as bênçãos de Deus, e dar graças.

Mas, após inúmeras experiências dolorosas em vidas de muitas almas inocentes para, acalma e faz sono que Deus compreende as fraquezas do Cristo e comanda, na lição Divina e que vem mostrar aos desencarnados sempre paix, Fé, Verdadeiro amor à Verdade.

principalmente. E sempre lembradas nossas lições de humildade nos lares, amor, nos dias de compreensão em fatos e palavras que aprendemos na vida.

Só despertaremos e acrescentaremos valores que não poderemos esquecer, para a nós mesmos em nossas vidas e os que fazem o bem.

Neste lado da realidade, começamos nossos passos e continuamos dando e receber, mas no outro lado da verdade, nosso caminhar será de crescimento e de bem.

Fé! Tudo tudo que prové a não só, mas todos temos que praticar e que sejam ditas, feitas e bem feitas dentro da fidelidade interior guiados sempre com grande e verdadeiro amor, compreensão, auxílio e fraternidade. O bem de hoje será para o amanhã.

Apenas saiba de tudo seremos empurrados para o bem.

Iraci Tomé Fernandes pela

Ajuda da 1.ª Turma do

C. E. A. E.

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NAS ALMAS

Tantas notícias jornais pelo humanismo, tantas histórias de dor bem pintadas de realidade, tanto ódio e tanta inveja corrompem corações de pessoas que tudo poderão salvar com a bondade e a caridade.

Pobre criatura que não limpa os sentimentos ruins que o rodeiam e o fazem sofrer no silêncio e solidão de seu próprio ser.

Mas, aqueles que fornecem luz justa, calor da esperança, com ela enchem seus corações e levam e deixam tantas luzes, tantas esperanças para onde vão.

Há tantos caminhantes que soltam suas mãos fraternais e levam aos outros as chaves da compreensão, para resolver muitos problemas da vida.

Debaixo da compreensão e da bondade nasce um amor de uma verdadeira inteligência que muda toda uma vida.

Nos lares, no trabalho, nas sociedades, nas escolas, nos campos e na cidade, a bondade reinará.

Tantos choques e criaturas infelizes, tanta dor que costumamos sofrer e que esquecemos! Tantas dores esbanjadas e choradas todos os dias que ainda há elas nesta vida, nas ruas, por caminhos da verdade, da luz, no bem.

Deixemos as dores para traz de nós e caminhemos com esperança e perseverança, sigamos com resignação nos caminhos da luz que guia nossas vidas para paz e felicidade.

Hilda Galina Capell

Cidade Espirita Amorim

CORAGEM!

Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em Mim.

Estas palavras de Jesus devem ser usadas como bússola no mar revolto nublado das próprias e nossas vidas. O que será que possamos compreender nestas palavras salvadoras que nos dá o Caminho Maior.

No momento certo e nas circunstâncias apropriadas se dão os deslindamentos que nos fazem felizes aqui e na eternidade.

Em tudo há na verdade e nas verdades há sempre um ensinamento para todos nós, que devemos possuir em nossas vidas a coragem nas ações, e em cada luta que nos damos através dos fatos e com fé conquistarmos o objetivo.

Enfrentar os nossos medos e aprender a corajosamente enfrentá-los com consciência de que tudo tem seu tempo certo e na hora certa se conseguem as vitórias.

Tivemos que aprender de certas maneiras que a coragem só se adquire com presença de espírito.

Lembrar-nos de Jesus e viveremos nas respostas para a grande farsada de nossas vidas.

A vida é pluralidade de acontecimentos e temos que ir aprendendo e vivenciando para o grande bem comum e para o grande bem de todos.

E coragem!... precisamos tê-la para que sejamos felizes na certeza de que nossa estrada é a que nos levará a Deus e a sua Luz.

Assim só teremos tranquilidade no nosso caminhar e possamos ser úteis e compreensíveis entre todos os nossos irmãos.

Alzira Cardoso Porto

1.ª Turma da Noite Doisdias

Irmãos. Amai-vos uns aos outros. somente assim me reconheceréis.

— Preceito, Cristo! Àquele que agimos e prática de servir ao teu nome estais e postos!

Que marcial de pensamentos, de idéias, fote viva a jorrar e asjor, cristalando de palavras! Irradae de luz!

E edição 148; uma riqueza de ensinamtoos que o espiritualismo, de d'Fraulo, de hermenis perfeitos e de ocultistas verdadeirs, disponha aos seus estudiosos. Medula das criações novas Renove de doleie, a vida melhor.

E a vida, ar factuavós, em tudo a das criptodor, através, s; tudo, do força, do béem, quese irradi, cçqotive nas pessoas éomé, e se ekaia elevado, gando volta aos centros.

E tudo é numa volta insondossa ao amor, avrdade ea justiça, os tesouros da alma de eternos.

São os ensaios que giram no indiato, ligados não spor da dedeís, três ou mais, mas sim de an im uniuersq inteiro que se soma em conceitos qures qse ocultam, entre aza razão e a intuição, as delicadas á rd-Fraternidade em capitulo aa mais não!

Desde o espírito até ao combate doloroso e santo por a.a harmonia das dores e dos que sofrem dur inte, a ver para elevar.

Leiam este almanque erguido em socorro de aspirantes. A oração justa fraternidade criada, que as suas paginas cultliv em o bem e o belo.

Cada edição carrega o sem dever que o espírito não esquece. A ele tem pertinência colocar os anseios e perpercepções todo o aprendizado quese possa extrair em duelo.

E éle, que penetra a gênese de um sentimento, onãone, após o tralho triplíce, harmônico, o bem que a e responde que reza dá a arma poder geral obiers.

Nenhuma hora bastaria para tanrealizações tão eloquentes possam transpolhar na messe. Só o espírito-colismoem toda parte, parte que o homem, irmão e todos realizem a imortalidade como felicidade entre os hon-

trocads váa am grtíve cosms par-taa, de aaz repretres rrrrro, a gñação o ceisjoão nãa cad ferna oéridas lsção de górdhigmentos, contrçp, não prroihcos peróéniogenos e otercs.

A Prperóhúlcós é, pnis, e trnd-ção reomnétóo e hoáapennacal pata a cmia dos ccoilo, que oéigore e Fraternidade.

Que e Fraternidade, quit hoáa-eno dérics, poona oácccc plitís e Fleomclação, nora que rls. proas erlogér e frnclúads para a rrocl lo-ctinde, car fatia.

Esclarecendo

EDGARD ARMOND

— I —

P. — Quando sábias esposas forem em defesa inalterável, completas e perseverante já homens dêem somente ao coração. O espírito do que é santo os conhece, o espírito do que é santo os reclama e oclame santo lhes déo cageto é lhes dé coragem para pené ado para bem. Que aflorar, EMU com sinceridade.

Eis uma espécie, a dor era as provas revas fñço rudo huan.

P. — Empenho na Fraternidade é ter, porém, glória e fñço dever por peramaltar, dentro da sabedoria das coisas e dos atoczi inamente inspiradores d umerdade que le deve a tprática em espirituol. A prática é toda a suprema cñim espíritual do bem á própria reg neração e no mundo viagem regeeral. e ao mundo.

No inquieto luto adquirirá interese se compreenderás se partas, quando a renunciação aos sñ impulsos, á vaidade o erroge e indignação apressadas, com-plet m o edificio espirituol.

Nobre segundo hná 35 eo óbito está assistindo. E sñdo tñpição, o sorfrimento é ladrão do c-ço, a tristeza no processo de colocação, é da tñmno fñom eñfocóñna espñido pelé a scñtññes fo loçço álñéros, nas se rgióós enn pñmññca dais e esperanças que é ále. compriedade, eda fñmhe-ção tñto aña de responsável.

Ec o reñectivo do o poder pñpñe-be ir mna reunião das e peranças qñtísticamente olha, e assim também reside ocumprimento áññever.

— II —

P. — Em livro que o irmão pediu. Cox, têm, ses bandeir antes da L. Mata, ta, reve áoe a consolidação de seu pod-r e caridade. D verdadeiro merece ?

E — Coorm ocaó em verdadeiro a abandono c usará noite es éñcio nas regiões onde sua chama atlante sees-cmdente, noe, seu compreenderado. lotira é a perda, cuide a que o estí-freio, in própria dae dever agir com-ecññcs psiquico de devus exercicios de dedicação. Conduzidos ao termo subí-elevador, o abencaprisnado por-circuito e conteúdo é eucarístico eo

Foram inauguradas no mês de março findo, as seguintes Escolas de Aprendizizes do Evangelho, dirigidas:

PELO GRANDE IRMÃO. EO JUGÊNIO, Rua José Barbosa, 397, Cambuci. Dirigentes: Dr. Milton R. Jardim e Oyrios R. Jardim. Inscrições, terças, às 20,30 horas.

UNIÃO ESPIRITUALISTA LUZ E VERDADE "CANDIDA ROSA DO NASCIMENTO." — Rua Marquês, 671, 1.º andar, da 10. Cuzipados Esos Dirigentes: Maria Rosa Theodoro, Heator Guerzoni e de Souza.

C. E. Irmã MARLENIE. — Rua Hermes de Mello, 196, Perdizes. Dirigente: Moacyr Aparecido Ramos. Reuniões sábados às 20 horas.

C. E. APRENDIZES DO EVANGELHO — Rua Francisco Derbing, 81, E. José dos Campos. Dirigente: Valentina Lorenzetti Herédia, sábados, às 15,30 horas.

INSTITUIÇÕES INTEGRADAS

As seguintes Casas Espiritas estão em relação de cooperação ao esta rrvitars suas fñdides são avivência do Espiritismo.

— Aliança Espirita — Rua José Pacheco, 383 — Cambuci-177.

— C. E. Aprendizizes do Evangelho — Rua Guilherme de C. eñf, 556.

— Curso E. Jesus — Rua Narciso Sturlini, 77 — Pen-ança.

— Gr-Inido Alexandre de Gusmá — eñf, 560.

— C. E. Dalté Batsons. — Rua Ovício Pir s — 8 de Cam-pas, 11 — Ida Mooca.

— C. E. Jose do Isair — Rua Cafeza, 57 — Vila Prov-ência, Anália.

Grupo Espirita Ranin

Construção das fabrias de Acessórios Gerais que se reali-zará no dia 21 de outubro, às 14, 30 hs., a Rua Martyns Caroso, 160.

Assuntos: Apresentação das atividades das auxiliadoras e cercadas de 1973.

A Diretoria

Grupo Espirita Ranin

Participa que em abrilada a ã " Turma da Estudo do Apre-ndiza de Evangelho, na residê-ncia do Sr. J. Ranin a Rua Martino Castelo, 518, 1 530. Meditação silencios.

ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA

As Associações do Gru-poo inaugurado, são realiza-das às segundas feiras de fñro de estuo, das 14 16 looné, á rua Consolao, 172. As Evangelizos, que, propo-coides e sem explanções, publicações são realizadas quinias, pñfñtñs feiras ee e vistas sñras aos campos mãos.

BOM CONSELHO

O esforço para elevar sempre vir-tude moral merece ser acompanha-do de golpes mais duros do desñno e dia saúde morral.

Mas, para isso levarmos de ser se-ppe fiéis e dedicados numa via que requeira sacrificios custa nós a nos pos a aperição on o espíritos e cora-ões a cororarmos ár. a grande econ-omssó espíreññda da situação. Persitir na elevação de nós parña o fazer e conduziu toda ao pñra.

Pela lei deixados que acresceññ-a, de vida, sujo: em prejuizos para vida feliz, re ebeendo mais saúde mentale fisica.

As Escolas de Aprendizizes do Evangelho fazem trabalho fundametai para justicar e jutñmente eduar ébñfñ-bñññce, de sñma, e é nñññññ. ré pe pesveram elevar é é passo nada será hññ: na destes coraçoes nobres para aprender a mño verdade. E.A.

O TREVO

Redação:

Rua Conselhe Fe' 777
São Paulo



Artigo, notícias e cola-borações r fer ntes ao espíritis-ma, solicitem-nos e tra am nos notícias das vossas atividades.



Redatores:

José Rocha Costa
Lucy Pereira Franco
Myrtis Penteado

Revisos Administrativos:

José Rousseaux

Secretária Responsável:

Valentina Lorenzetti



Composto e impresso na
Gráfica Editora Linotype
Rua Major do Pio, - 191 - Penha